



Destaque da Semana: CAFÉ

Os preços do café tendem a alta entre o final de 2023 e início de 2024, influenciados pelo cenário de preocupação com as ondas de calor no Brasil, restrição dos estoques internacionais e limitação da produção de café na Ásia.



ALGODÃO

Mercado interno de algodão em pluma esteve lento, com a maior parte dos seus agentes de férias coletivas ou de recesso. Os preços subiram diante da posição mais firme dos poucos vendedores ativos. Em Nova Iorque, os preços caíram puxados pela desvalorização do petróleo. O mercado deve voltar a aquecer, a partir da segunda semana de janeiro/2024, com a finalização do beneficiamento da safra 2022/2023 e com o período de entressafra.



CARNE BOVINA

Após um período de sucessivas altas, o mercado de boi gordo está estagnado nesta semana. No atacado, com demanda aquecida no consumo, os preços evoluíram positivamente com aumento do traseiro em 2,8%. Já o dianteiro apresentou queda de 2,2%. As exportações com bom desempenho este ano, apesar dos efeitos do embargo no início do ano, mas com preços em dólar por tonelada mais baixos. Com o aumento da demanda internacional nas últimas semanas, a expectativa é de encerrar o ano com volume exportado muito próximo daquele praticado em 2022. Contudo a receita por tonelada poderá ficar aproximadamente 20% menor com a queda dos preços internacionais. A expectativa em curto prazo é de preços firmes, em função da oferta restrita e do aumento da demanda.



ARROZ

Em meio ao período de festas, nota-se uma baixa liquidez no mercado, agravada pelo consistente viés de alta e pelas incertezas acerca dos impactos climáticos sobre as produtividades da nova Safra 2023/24.



MILHO

Intensa demanda interna e externa por grão brasileiro tem refletido em viés de alta dos preços internos, apesar de mercado externo está operando com ameno viés de baixa, em meio a grande oferta norte-americana.

Preço Recebido pelo Produtor – 18/12/23 a 22/12/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	130,36	0,05%	-20,99%
	MT	15 KG	120,45	125,08	2,17%	-26,50%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	127,37	2,81%	41,60%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	989,30	2,97%	3,68%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	710,90	6,38%	6,45%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	339,30	-0,77%	-14,29%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	282,80	-6,61%	4,80%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	67,27	4,05%	59,63%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,24	0,00%	-15,47%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	336,94	828,33	-0,79%	-14,70%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	222,67	0,45%	-1,04%
	PR	60 KG	55,20	51,28	1,34%	-33,74%
MILHO	MT	60 KG	43,26	40,13	1,85%	-38,03%
	BA	60 KG	53,13	66,76	4,54%	-2,60%
SOJA	BA	60 KG	96,71	128,25	0,53%	-23,89%
	MT	60 KG	96,71	123,45	-0,24%	-24,36%
	RS	60 KG	96,71	133,59	-2,77%	-22,74%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	66,18	0,00%	-29,67%
	RS	60 KG	87,77	63,52	-1,14%	-19,44%
FRANGO	PR	KG		4,66	-0,21%	-8,63%
BOI	MT	15 KG		204,81	-0,71%	-18,76%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,33	0,00%	-4,82%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 4,46%
- Dólar Dezembro: R\$ 4,90
- IPCA Dezembro: 0,40%
- WTI: US\$ 75,69 (2,90%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 153,08 Saldo acumulado
M: US\$ 15,21 no ano: US\$ 137,86

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 22/12
Petróleo: WTI – Venc. Fev-2023 – em 18/12 às 15h:11min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Nov/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 22/12/23



Demais Produtos

CARNE DE FRANGO



Os preços do frango vivo nas granjas continuam com estabilidade em relação à semana anterior no estado de SP. A oferta está ajustada, dando sustentação aos preços praticados. No atacado, o frango congelado também apresentou estabilidade de preços. O estado de alerta em função da Influenza Aviária segue monitorado, sem registro de nenhuma ocorrência em granjas comerciais. Exportações em bom ritmo, mas o preço em dólar por tonelada pressionado para baixo. Para o curto prazo, expectativa de preços internos firmes com aumento do consumo neste final de ano.

CARNE SUINA



O mercado de carne suína encerrou a semana novamente com elevação de preços de 0,7% para o suíno vivo e de 2,4% para a carcaça suína (atacado), comparativamente a semana anterior em São Paulo, em função da oferta ajustada e aumento da demanda. As exportações estão aquecidas, porém, com os preços por tonelada pressionados para baixo. Em curto prazo, a expectativa é de preços firmes sustentados pelo aumento da demanda durante as festas de final de ano.

FEIJÃO



No Cores, O mercado se encerra operando com pouca oferta da mercadoria extra nova, fechando a semana com os preços pouco abaixo dos praticados anteriormente. Para o Preto, mesmo encerrando a semana com baixo volume ofertado, poucos negócios foram realizados junto aos compradores, e os preços apresentaram mais uma acentuada queda. Com o início da colheita no Sul do país, onde o maior volume de produção é oriundo dessa variedade, o mercado fica sem perspectivas de uma reação das cotações no curto prazo. O mercado já dá sinais de desaceleração na comercialização devido as festividades de fim de ano, e a tendência é de preços ainda mais baixos por causa da boa oferta do produto importado e a entrada de mercadoria nova proveniente do Estado do Paraná.

SOJA



Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) em queda de 0,73%, motivada por chuvas nas regiões produtoras do Brasil. Acerca do mercado nacional, preços também operaram em queda, acompanhado a baixa do mercado internacional e do dólar, no entanto, Prêmios de Portos continuam em alta.

TRIGO



Passado o período de festas, caracterizado pela baixa liquidez, o mercado deve voltar ao seu movimento normal e com a influência da entrada de trigo importado, especialmente argentino, com preço muito competitivo.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário